

Medicina Veterinária

EFUSÃO PLEURAL SECUNDÁRIA A LESÃO POR PROJÉTIL BALÍSTICO EM CÃO – RELATO DE CASO

Samantha Reis de Carvalho - 7º módulo de Medicina veterinária, UFLA

Ana Beatriz Barion Souza - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem,
DMV/UFLA

Rafael Freitas Ferreira - Médico Veterinário Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais,
DMV/UFLA.

Victória Franciscani Coimbra - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e
Anestesiologia de Pequenos Animais, DMV/UFLA

Catarina Brenha Ribeiro - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, DMV/UFLA

Antônio Carlos Cunha Lacrete Junior - Orientador, Professor titular, DMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

Lesões propositais por projéteis balísticos são frequentes na rotina clínica médico veterinária, sendo consideradas um atual problema de saúde pública no Brasil. Pode-se citar, como fatores predisponentes a esses tipos de lesões, o uso ilegal e descontrolado de armas de fogo, somado a importante aumento da violência contra animais na população brasileira. É possível afirmar que os danos externos não correspondem aos danos internos. Portanto, apesar de, na maioria das vezes, serem observados apenas pequenos orifícios externos, deve-se considerar a extensão das lesões durante todo seu trajeto, principalmente em região torácica e abdominal, decorrentes de perfuração, rotação, compressão e descompressão do projétil. Foi atendida no HV UFLA, uma cadela pastor alemão, 1 ano, residente em ambiente rural, apresentando lesão em região torácica caudodorsal, bilateralmente, com múltiplas manifestações clínicas caracterizadas por acentuada dispnéia, prostração e dor, suspeitando-se de lesão por arma de fogo. A paciente foi encaminhada para realização de exames radiográfico e ultrassonográfico do tórax. Apesar da forte suspeita clínica de pneumotórax, não foram encontrados achados radiográficos que confirmassem tal afecção, havendo apenas moderada quantidade de coleção líquida em espaço pleural, indicando a ocorrência de efusão pleural. Foi realizada drenagem ecoguiada para promover alívio respiratório e análise laboratorial do líquido torácico, que indicou efusão hemorrágica crônica. Como terapia clínica, foi estabelecida antibioticoterapia de amplo espectro em decorrência da presença de bactérias no líquido cavitário e da intensa leucocitose; anti-inflamatório esteroidal em razão do trauma pulmonar; analgesia e anti-hemorrágico a fim de inibir o sangramento. A efusão pleural apresentou característica persistente e progressiva, com posterior ocorrência simultânea de pneumotórax, havendo necessidade de implantação cirúrgica de dreno torácico, o qual permaneceu drenando conteúdo líquido e gasoso por 14 dias. Ao término do tratamento terapêutico e após a retirada do dreno, o animal apresentou importante melhora clínica e remissão das lesões torácicas. Pode-se concluir que os acidentes balísticos ainda são comuns, principalmente em cães residentes em zonas rurais, sendo de extrema importância que o diagnóstico e estabelecimento de medidas terapêuticas sejam realizados de forma precoce e assertiva, sendo os exames imaginológicos úteis no diagnóstico e acompanhamento da lesão

Palavras-Chave: projétil balístico, trauma, exame de imagem .

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/sPIR4h5Jyk8>